



Viagens turísticas dos residentes

Ano de 2001

Estando disponíveis os dados anuais de 2001 relativos às Viagens Turísticas dos Residentes, o INE apresenta os principais resultados. São consideradas as deslocações em que se verifique a permanência de pelo menos uma noite num alojamento colectivo ou particular, em lugar distinto da residência habitual dos indivíduos inquiridos (não incluindo, contudo, as viagens em que o motivo principal é o de exercer uma actividade remunerada no local visitado).

PRINCIPAIS RESULTADOS

Analisando os resultados obtidos no ano de 2001, verificou-se que o número de turistas e a sua representatividade relativamente ao **género** variaram segundo o motivo de viagem. Assim, enquanto que os indivíduos do sexo feminino viajaram mais que os do sexo masculino pelos motivos de *Lazer, Recreio e Férias* (52,8% e 47,2%, respectivamente) e *Visita a Familiares e Amigos* (52,7% e 42,4%, respectivamente), situação inversa verificou-se em relação às viagens *Profissionais/Negócios*, em que 68,5% foram efectuadas por homens.

Considerando a **idade**, os indivíduos do escalão etário dos 25 aos 44 anos foram aqueles que mais viajaram, independentemente do motivo de viagem e do destino. Este escalão correspondeu a 35,8% da população com 15 ou mais anos. Contrariamente, os indivíduos com 65 ou mais anos foram aqueles que menos viajaram, em especial por razões *Profissionais/Negócios*, representando neste caso apenas 0,2% do total da população e 1,0% deste escalão.

Em 2001, 3 133,8 milhares de indivíduos viajaram por motivo de *Lazer, Recreio e Férias*, dos quais 42,3% (1 329,6 milhares) tinham idades compreendidas entre os 25 e os 44 anos. Assim, do total de indivíduos deste escalão etário na população (3 013,5 milhares), 44,1% viajou por este motivo.

Dos 1 737,2 milhares de indivíduos que viajaram por motivo de *Visita a Familiares e Amigos*, 24,9% tinham idades compreendidas entre os 45 e os 64 anos e 34,8% pertenciam ao escalão etário anterior (entre os 25 e os 44 anos), sendo os indivíduos destes dois escalões etários os que mais viajaram considerando o peso que estes escalões etários têm na população total.

Dos indivíduos que viajaram por motivos *Profissionais/Negócios* saliente-se que 63,0% (278,6 milhares) tinham idades compreendidas entre os 25 e os 44 anos, representando 9,2% da população deste escalão e 3,3% da população em estudo.

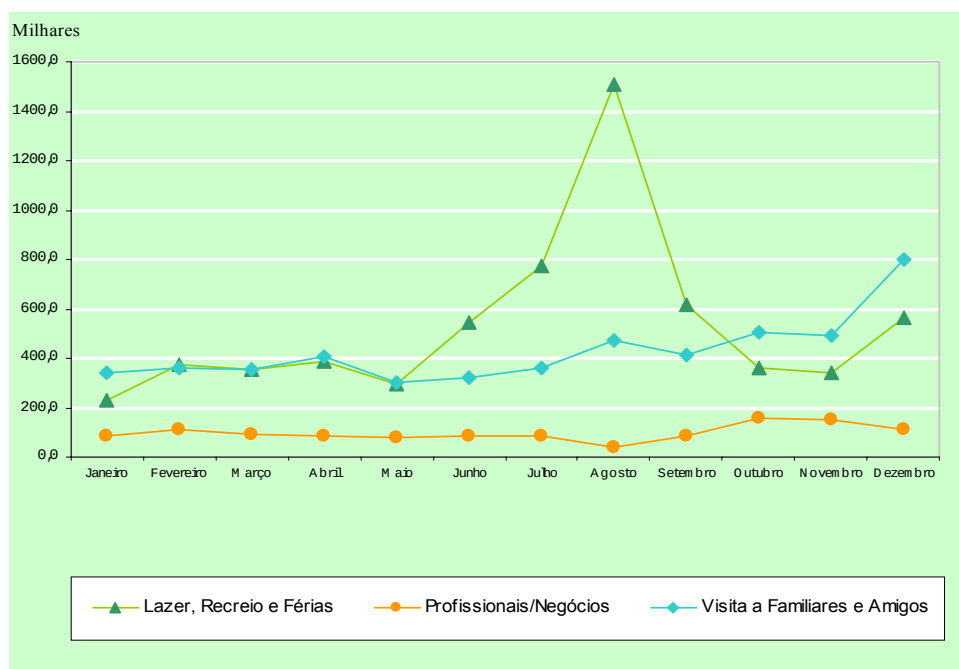
Dos indivíduos que viajaram por motivo de *Lazer, Recreio e Férias*, 73,6% realizaram viagens com mais de três noites, enquanto que por motivo de *Visita a Familiares e Amigos*, predominaram os indivíduos que fizeram viagens turísticas de curta duração (54,6%).

Em 2001, a população em estudo realizou um total de 12 637,0 milhares de **viagens**, em que dormiram pelo menos uma noite fora da sua residência habitual. Os motivos que geraram maior número de viagens foram os de *Lazer, Recreio e Férias* (50,2%) e *Visita a Familiares e Amigos* (40,5%). As viagens por motivos *Profissionais/Negócios* representaram 9,2% do total.

Considerando o **sexo**, verificou-se que o número de viagens realizadas por mulheres foi ligeiramente superior às realizadas por homens (53,3% e 46,7%, respectivamente). Contudo, em relação às viagens *Profissionais/Negócios*, 74,7% foram realizadas por indivíduos do sexo masculino.

Do total das viagens turísticas realizadas pelos residentes em Portugal, 15,9% foram efectuadas em Agosto, mês em que as viagens por motivo *Lazer, Recreio e Férias* atingiram 1 506,2 milhares representando 74,8% do total de viagens realizadas no mês referido. Em seguida, foram os meses de Julho, Setembro e Dezembro aqueles em que se concentraram maior número de viagens por motivos de *Lazer, Recreio e Férias*, 771,3, 615,7 e 567,1 milhares, respectivamente.

GRÁFICO 1 -VIAGENS SEGUNDO O MOTIVO, POR MÊS DE PARTIDA



As viagens de *Visita a Familiares e Amigos* atingiram maior expressão no mês de Dezembro, período esse coincidente com o Natal. Os indivíduos que viajaram por motivos *Profissionais/Negócios* preferiram os meses do último trimestre do ano.

Diferenciando entre viagens de curta e longa **duração** (mais de 3 noites), verificou-se que a maioria das viagens realizadas, foram de curta duração (63,7%). Contudo, nas viagens cujo destino foi o estrangeiro, predominaram as viagens de longa duração, salientando-se as viagens por motivos *Visita a Familiares e Amigos* que atingiram os 91,2%.

O automóvel foi o principal **meio de transporte** utilizado em 77,3% das viagens de *Lazer, Recreio e Férias, Visita a Familiares e Amigos* e *Profissionais/Negócios*, tendo sido utilizado com frequência muito menor o autocarro (8,7%), o avião (7,8%) e o comboio (4,5%).

Nas viagens ao estrangeiro, o transporte preferido foi o avião, atingindo maior expressão nas viagens *Profissionais/Negócios* (74,3%).

No que respeita à **organização da viagem**, é de salientar a escassa utilização de Agência de Viagens/Operadores Turísticos: em 42,8% dos casos viajou-se mediante reserva directa e em 50,7% optou-se por viajar sem nenhum tipo de reserva. Apenas em 6,5% das viagens houve recurso aos serviços de Agência de Viagens/Operadores Turísticos, em que 48,6% dos casos houve marcação tanto do alojamento, como do transporte (tudo incluído).

Saliente-se, porém, que o recurso a Agência de Viagens/Operadores Turísticos dependeu do motivo de viagem, tendo sido mais elevado nas viagens *Profissionais/Negócios* (18,3%). Nas viagens por motivos de *Lazer, Recreio e Férias* e *Visita a Familiares e Amigos* o recurso ocorreu em apenas 8,4% e 1,5% das viagens, respectivamente.

Considerando o destino principal da viagem, as viagens ao estrangeiro apresentaram um comportamento muito diferente das viagens em Portugal no que se refere às suas formas de organização. Assim, em 24,7% das viagens de *Visita a Familiares e Amigos*, em 41,0% das viagens de *Lazer, Recreio e Férias*, e em 51,1% das *Profissionais/Negócios* ao estrangeiro verificou-se o recurso a Agência de Viagens/Operadores Turísticos.

Em 76,8% das viagens realizadas pelos residentes, o principal **meio de alojamento** utilizado foi o Alojamento Turístico Privado, destacando-se as Residências Secundárias (69,8%), seguido dos Hotéis e Similares (19,0%).

No que respeita ao destino, é de destacar que nas viagens cujo destino foi Portugal, os Hotéis e Similares foram utilizados em apenas 14,7%, enquanto que no estrangeiro a preferência por este tipo de alojamento aconteceu em 65,0% das viagens.

Nas viagens de *Lazer, Recreio e Férias* cujo destino foi o território nacional registou-se, claramente, uma preferência pelo Alojamento Turístico Privado (73,9% face a 18,0% nos Hotéis e Similares), situação inversa à verificada quando o destino foi o estrangeiro (75,2% nos Hotéis e Similares e 23,1% no Alojamento Turístico Privado).

Os indivíduos que viajaram por motivo de *Visita a Familiares e Amigos* optaram, quer nas suas deslocações em Portugal, quer ao estrangeiro, por pernoitar em Alojamento Turístico Privado (98,5% e 90,5% das viagens, respectivamente).

No que respeita às viagens *Profissionais/Negócios*, tanto em Portugal como no estrangeiro, os Hotéis e Similares foram o meio de alojamento preferido, tendo maior expressão nas viagens além fronteira (79,7% das viagens).

O **destino principal** das viagens dos residentes por motivos de *Lazer, Recreio e Férias, Visita a Familiares e Amigos* e *Profissionais/Negócios*, foi em 91,5% dos casos Portugal. Os restantes 8,5% das viagens tiveram como destino o estrangeiro. Nas viagens realizadas no território nacional, as regiões mais visitadas foram Lisboa e Vale do Tejo (30,3%), Norte (21,2%) e Centro (20,6%).

Distinguindo viagens de curta e de longa duração, registe-se que o principal destino das viagens de *Lazer, Recreio e Férias*, com menos de quatro noites, foi Lisboa e Vale do Tejo (36,3%), o destino

das de longa duração foi, predominantemente, o Algarve (34,0%). As viagens *Profissionais/Negócios* tiveram como principais destinos as regiões de Lisboa e Vale do Tejo (49,8%) e o Norte (19,3%).

Em relação às viagens cujo destino foi o estrangeiro, é de salientar que a distribuição por países revela a preferência pelos países da União Europeia: 72,7% das viagens ao estrangeiro têm entre os seus destinos algum dos países da Europa dos quinze, e 68,8% da zona euro. A Espanha e a França foram os destinos preferidos pelos residentes (47,5% e 10,8% das viagens, respectivamente).

Em 2001, os residentes em Portugal realizaram um total de 64 325,1 milhares de **dormidas** fora da sua residência habitual, das quais 54 058,1 milhares em Portugal e 10 267,0 milhares no estrangeiro.

Das dormidas efectuadas no território nacional, 6 956,3 milhares verificaram-se nos Hotéis e Similares e 44 107,4 milhares no Alojamento Turístico Privado, destacando-se neste último as dormidas efectuadas em Residências Secundárias (37 316,1 milhares).

Da apreciação dos resultados, constatou-se que foram nos **meses** de Julho e Agosto que os residentes realizaram mais dormidas fora da residência habitual, 16,6% e 29,1% do total de dormidas efectuadas, confirmando a concentração das viagens de *Lazer, Recreio e Férias* de longa duração nos meses referidos (67,9%).

A **estada média** das viagens realizadas em 2001, variou de acordo com o motivo de viagem e o tipo de destino. Assim, ao analisar-se os diferentes motivos que originaram as viagens, verificou-se que as viagens de *Lazer, Recreio e Férias* foram as mais longas, com uma duração média de 6,4 dias, seguidas das viagens *Profissionais/Negócios* (4,7 dias) e das de *Visita a Familiares e Amigos* (3,5 dias).

Note-se que, enquanto as viagens de *Lazer, Recreio e Férias* de longa duração (mais de três noites) não apresentaram uma diferença muito significativa entre aquelas cujo destino principal foi Portugal (11,5 dias) e aquelas que envolveram deslocações ao estrangeiro (10,9 dias), as viagens de *Visita a Familiares e Amigos* com mais de três noites tiveram uma duração média em Portugal de 8,1 dias e no estrangeiro de 16,5 dias.

No que respeita à **despesa média por viagem**, os motivos *Profissionais/Negócios* e *Lazer, Recreio e Férias* foram os que apresentaram maiores despesas, quer nas viagens cujo destino foi Portugal com 170,6 euros (34 200\$00) e 140,7 euros (28 200\$00), respectivamente, quer nas viagens ao estrangeiro com 783,6 euros (157 100\$00) e 642,0 euros (128 700\$00), respectivamente. As viagens de *Visita a Familiares e Amigos* foram aquelas cuja despesa média por viagem foi mais baixa, 41,4 euros (8 300\$00) em Portugal e 520,7 euros (104 400\$00) no estrangeiro.

A **despesa média diária** dos turistas que viajaram por motivos *Profissionais/Negócios* foi a mais elevada, quer nas viagens em Portugal quer no estrangeiro, 43,4 euros (8 700\$00) e 100,8 euros (20 200\$00), respectivamente, seguida da dos turistas por motivo de *Lazer, Recreio e Férias* que gastaram diariamente 23,0 euros (4 600\$00) em Portugal e 74,8 euros (15 000\$00) no estrangeiro.